FOTOS MAX HAACK/SECOM PMS

Vida nova para quem mora na **Baixa Fria**

Prefeitura entrega conjunto com 128 apartamentos, escola infantil e parque



REPORTAGEM gilvan.santos@redebahia.com.bi

Há 26 anos a recicladora Ma rilene Silva, hoje com 40, mudou com a família para a Baixa Fria, no bairro de Canabrava. A casa foi construída aos pés de um barranco e o resultado da empreitada foi a falta de sono no período da chuva, por conta dos alaga mentos na frente do imóvel e dos deslizamentos de terra nos fundos. Ontem, a família Silva deixou essa história para trás e foi uma das 128 be neficiadas com um aparta mento na segunda etapa do Conjunto Habitacional da Baixa Fria, entregue pela prefeitura de Salvador.

Foram muitos anos de sofrimento. Estou muito feliz. Já vi o apartamento e ele está muito bonito. É menor que a minha antiga casa, mas tem segurança, estabilidade, o que a outra não tinha. A qua lidade é muito melhor. Sou muito grata", disse Marilene,

na porta de um dos prédios. Ela e a filha de 19 anos vão morar no bloco 18. São oito prédios com quatro pavimentos, sendo dois aparta-mentos de dois quartos por andar, ou seja, 16 moradas por estrutura. O investimento foi de R\$ 8,7 milhões.

O prefeito ACM Neto participou da entrega das unida-des e disse que quando comeda Baixa Fria.

"Tratava-se de um projeto federal que se arrastava por 13 anos", disse Neto. "Era uma história que parecia não ter fim, até que a gente conse-guiu. Eu assumi uma parte dos recursos para entregar a primeira etapa, foram 230 unidades habitacionais. O projeto só saiu do papel porque houve muito empenho nosso e também recursos da prefeitura", afirmou.

A comunidade também re cebeu uma escola, que vai oferecer Ensino Fundamental I para crianças de 6 a 11 anos. A escola tem dois pavimentos, cinco salas de aula, área de recreio, ambulatório, cantina e cozinha, dentre ou tros ambientes.

Um posto de saúde também está em construção no bairro. Ele terá quatro equipes de saúde da família para atender até 16 mil pessoas na região. O investimento é de R\$1,4 milhão

ROUPA DE FESTA

A entrega dos novos aparta-mentos atraiu a atenção dos moradores da região, mas ninguém ficou mais empolgado que Roque Gabriel de Jesus, que foi trocar de roupa para receber o prefeito. "Isso aqui era lama pura. Abri uma congregação aqui e orei a Deus para tocar no coração dos governantes para trazer esse presente para a gente. Orei muito a Deus, e minhas orações foram ouvidas".

Segunda etapa do conjunto habitacional atendeu 128 famílias cadastradas beram a escritura dos imóveis das mãos do prefeito ACM Neto

de estacionamento. Os imóveis são arejados e ficam ao lado dos prédios entregues na primeira etapa.

O titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luciano Sandes, contou que os beneficiados viviam no bairro e já estavam cadastrados receber os imóveis quando ficassem prontos.

"São 128 unidades com toda a parte de infraestrutura, paisagismo, iluminação em LED, parque infantil, área de convivência com quadra de pingue-pongue, urbanizaentregando um belíssimo conjunto habitacional para a população que vivia em si-tuação sub-humana e que agora vai viver e morar com mais dignamente"

Por conta da pandemia, o evento foi fechado e contou com a presença apenas de al-guns moradores beneficiados. Mas, do lado de fora, uma multidão ficou na porta das casas acompanhando a mo-vimentação do prefeito.

Para uma das vizinhas do novo conjunto, a construção da escola e do posto de saúde era o mais importante. "A projeto só saiu do papel porque muito empenho nosso e também recursos da prefeitura ACM Neto

🌢 🌢 Foram muitos anos sofrimento. Estou muito feliz. Já vi o apartamento e ele está muito bonito Marilene Silva

♦ São 128 unidades com toda a infraestrutura, paisagismo, iluminação em LED, parque infantil, área de convivência com quadra Luciano

çou a gestão, em 2013, en-controu muitos problemas ção, e vagas de estaciona-mento. Todas as unidades conjunto habitacional gente precisa muito. Ter pos-Sandes tem praça e equipamentos de to de saúde por perto vai megraves, incluindo a situação lazer para as crianças, além têm gás encanado. Estamos lhorar muito a nossa vida" Obra foi realizada com recursos da Caixa Econômica

O Conjunto Habitacional da Baixa Fria fica na rua Artê mio Castro Valente. Nesta segunda fase de urbanização do local, foram contempladas as famílias que ficaram de fora da primeira entrega de unidades habitacionais no conjunto, que foi inaugu

rado em 2017. A obra da nova fase, ini-

ciada em abril do ano passado, custou R\$ 8.7 milhões, e foi realizada com recursos da Caixa Econômica Federal.

Em maio de 2017, a prefeitura de Salvador entregou 230 unidades habitacionais da primeira fase do condomínio na Baixa Fria o prefei to ACM Neto assinou a or dem de serviço da fase dois.

Os recursos foram provenientes dos ministérios das Cidades e do Planejamento.

Iniciada em 2004, em ges tões anteriores, a primeira fase da obra custou cerca de 20 milhões, sendo que a prefeitura, na atual administração, arcou com cerca de R\$ 3 milhões para que fosse con-cluída. Antes da construção

das novas moradias, as famílias contempladas com as unidades habitacionais viviam em construções subu-manas, muitas vezes improvisadas com madeira e plás-tico, no terreno ao lado do atual condomínio.

Além de concluir os pré dios, a prefeitura também requalificou todo o entorno do condomínio, construindo uma nova rede de drena gem, inserindo arborização e calcamento das ruas, rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário, esta-ção de tratamento de esgoto, urbanização com criação de passeio, meio-fio, estabilização de taludes e instalação de rede de energia elétrica.